



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre **CUT**

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 507

Edição comemorativa - 30 anos do Sindicato

Parabéns aeroviários de Porto Alegre



Nos anos de 1983 e 1984, o Brasil se uniu para pedir o fim da Ditadura, realizando cerca de quarenta manifestações populares, que culminaram, em 16 de abril, com o comício no Vale do Anhangabaú, em SP, reunindo um milhão e meio de pessoas pelas Diretas Já. O resultado foi a eleição indireta de Tancredo Neves (em 84), dando fim à Ditadura no país.

Em 27 de maio de 1985, neste ambiente de redemocratização, um grupo de aeroviários gaúchos, em sua maioria ligados à antiga Varig, uniu-se para fundar a Associação Profissional dos Trabalhadores Aeroviários de Porto Alegre.

A sede do Sindicato foi alugada

em dezembro de 1985 e depois foi adquirida como sede própria.

A Associação virou Sindicato em 1987, ano em que os aeroviários realizaram a primeira greve da categoria no RS e foi criado o Café no Pátio, reunindo os aeroviários nos pátios das empresas de aviação e manutenção de aviões.

A greve levou à demissão de toda a diretoria do Sindicato, que foi reintegrada somente um ano depois. A maioria dos direitos dos aeroviários expressos na CCT - Convenção Coletiva de Trabalho foi conquistada nessa época: adicional noturno, horas extras, anuênio.

Em 21 de setembro de 1989, o Sindicato filiou-se à CUT. E agora, em 2015, comemora 30 anos de trajetória incansável e constante em defesa do aeroviário/a gaúcho.

Faça parte dessa história. Visite a sede do Sindicato e filie-se!





30 anos de lutas e conquistas

Um Sindicato só existe com a participação ativa dos trabalhadores e ação constante

Nessas três décadas de luta do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, vimos empresas aéreas fecharem (Transbrasil, Varig, Vasp, Webjet), deixando milhares de trabalhadores desempregados; outras sendo vendidas (VEM) ou fundidas com estrangeiras (TAM).

Enfrentamos a concessão de aeroportos públicos, sobrecarga e dobra de jornadas, cobrança excessiva por produtividade, aumento das doenças e acidentes de trabalho, negociações salariais cada vez mais difíceis, empresas auxiliares tentando burlar a CCT dos aeroviários e impedir a representação sindical.

A terceirização e a precarização das condições de trabalho ampliaram-se no setor aéreo, assim como os casos de assédio moral e políticas antissindicais, que resultaram na demissão de vários trabalhadores e representantes sindicais.

É para defender o aeroviário e conquistar melhorias salariais e sociais que existe o Sindicato. E é nessa luta, enfrentando uma conjuntura difícil, que o Sindicato se realiza como uma ferramenta

importante para todos.

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre sempre esteve a frente das lutas importantes do setor aéreo brasileiro, ao lado das entidades que representam aeroviários, aeronautas e aeroportuários, da Fentac e da CUT. Também participa das lutas em defesa da classe trabalhadora, por melhores condições de trabalho na aviação civil e por um país melhor para todos os brasileiros.

Conquistamos inúmeras vitórias nesses 30 anos: adicional de periculosidade e insalubridade através de ações judiciais, beneficiando trabalhadores de várias empresas do setor; ampliação da licença maternidade; fim do escalonamento e ampliação do teto da cesta básica; reajuste salarial com reposição da inflação e aumento real; abono na cesta básica e contribuição simbólica de R\$ 1 no plano de saúde da TAP ME. Conseguimos também reverter a redução salarial de 16% defendida pela TAP ME, preservando o poder aquisitivo de 90% dos trabalhadores da empresa no RS. E vamos defender os direitos dos aeroviários de POA diante da privatização do grupo TAP.

Os cerca de dez anos de luta do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, ao lado do Sindicato Nacional dos Aeronautas e da Fentac, em defesa dos aposentados do Aerus, finalmente foi vitoriosa: a União já começou a se responsabilizar pelo repasse integral dos benefícios.

Nossa entidade conta com assessoria e convênios para os associados, e um patrimônio muito importante, que fortalece a luta dos trabalhadores, incluindo a sede própria. Também participamos ativamente da CUT-RS, do FSST (Fórum Sindical de Saúde do Trabalhador), além de fiscalizar as condições de trabalho nos hangares e aeroportos do RS, e a atuação das CIPAs e SESMTs, em defesa da saúde e segurança no trabalho.

Mas a luta continua: é preciso combater o Projeto de Lei das Terceirizações (PL 4330, agora PLC30 no Senado), as MPs 664 e 665, o ajuste fiscal. Também participamos da luta dos aeroportuários contra a concessão de novos aeroportos públicos. E, em qualquer dessas lutas, a participação dos aeroviários/as é fundamental.



Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de

Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302

NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviaros.org.br - atendimento@eroviaros.org.br

Diretora Resp.: Maria Inês Ghedin de Souza (ines.ghedin@eroviaros.org.br). O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato. Editado em 26/05/2015. Tiragem: 1,5 mil exemplares.



Filiado à